

Defensoria recomenda ações no Quitandinha

Lista elaborada por defensoras tem mais de 40 recomendações em 14 locais

Fernanda Tavares – especial para o Diário

A Defensoria Pública enviou à Prefeitura uma série de recomendações sobre manutenção e vistoria da Defesa Civil em localidades do Quitandinha. Segundo o documento enviado ao poder público é urgente, também, o trabalho de limpeza e retirada de entulhos nos bairros mais atingidos pela chuva e que ainda não receberam atenção da municipalidade. Solicitações também foram enviadas para as concessionárias de água e energia. As medidas solicitadas deverão ser tomadas, no prazo de 48 horas. O documento foi assinado pelas defensoras Luciana de Almeida Lemos e Cristiana Mendes Carvalho e lista mais de 40 recomendações em 14 locais.

Um dos pontos destacados foi a comunidade Rio de Janeiro, situada no bairro Quitandinha. No local foi constatado pontos sem energia elétrica e com problemas de abastecimento de água, além de resquícios de grandes deslizamentos de terra em frente às ruas que são passagens de carros e pessoas. Falta de auxílio no que diz respeito à concessão de alimentos também foi relatado.

“Também foi possível ver casas visivelmente perigosas para o entorno sem nenhuma interdição ou sinalização da Defesa Civil... considerando que as famílias afetadas pela perda total de seus pertences relataram a falta de apoio para a compra de bens móveis essenciais à vida, como fogão, geladeira, colchão, entre outros. Assim, as campanhas de



DEFENSORIA Pública recomenda à Prefeitura intervenções emergenciais em localidades do bairro Quitandinha

doação estão sendo importantes, porém muitas doações não estão chegando às famílias que realmente precisam desses recursos. Há uma reclamação geral sobre a falta de planejamento para a entrega das cestas básicas e doações que estão disponíveis”, aponta a Defensoria.

Visita regular da Defesa Civil e Atuação da Assistência Social

O documento destaca outros problemas constatados em diferentes pontos do Quitandinha. Com fotos, relatos e telefone de contato dos moradores, a Defensoria faz uma série de recomen-

dações ao poder público, principalmente visita regular da Defesa Civil, limpeza e assistência às famílias, como cadastramento no CadÚnico e auxílio básico no que diz respeito a alimentação, vestimentas e higiene pessoal. Nos casos em que as residências tenham que ser interditadas, o município deverá proceder no cadastramento do Aluguel Social para garantir a segurança das famílias.

A Defensoria pede, ainda, que equipes de CRAS volantes e equipes de atenção primária prestem o devido atendimento nas localidades citadas, juntamente com psicólogos, psiquiatras e assistentes sociais. O cadastramento das famílias para

recebimento de cestas básicas também foi apontado. Nos casos dos moradores que já estão recebendo o Aluguel Social, a Defensoria pede que a prefeitura auxilie na procura por imóveis em locais seguros e sem riscos de deslizamento. Também foi solicitada vistoria na EM Jandira Peixoto Bordignon, que, segundo a Defensoria, pode ser atingida por novos deslizamentos.

O que dizem as concessionárias

Questionada sobre as intervenções realizadas na região do Quitandinha desde a chuva de 15 de fevereiro, a concessionária

Águas do Imperador informou que “entre os dias 15 de fevereiro e 31 de março, foram realizadas no Quitandinha, 363 verificações de abastecimento e 127 intervenções referentes a reparo de redes e ramais de água e esgoto, desobstrução de redes de esgoto, e reparos em registros”.

Já a Enel Distribuição Rio disse que suas equipes trabalharam incansavelmente para reparar a rede da companhia na cidade e restabelecer a energia de todos os clientes afetados pelas chuvas que atingiram Petrópolis nos meses de fevereiro e março. Nas chuvas de fevereiro, somente na parte central de Petrópolis, a companhia substituiu mais de 60 postes na localidade, 18 transformadores e 15 km de cabos. A rede da companhia neste bairro foi atingida por 45 deslizamentos e 138 árvores.

No que diz respeito a dois fatos relatados na recomendação da Defensoria Pública - um sobre cabos de energia que estariam soltos (por conta de deslizamento) em trecho da Rua Rio de Janeiro, a Enel Rio informa que trata-se de um cabo isolado, pertencente a um cliente, que a companhia já desenergizou.

No caso da Rua Goiás, onde há reclamação de falta de energia na iluminação da rua, a distribuidora ressalta que não há problema na rede elétrica e esclarece que as solicitações de reparo e de novos pontos de iluminação pública são de responsabilidade da prefeitura do município.

A prefeitura respondeu que ainda não recebeu a recomendação da Defensoria Pública.

Diário nos bairros

PUBLICAÇÃO OFICIAL - 07/04/2022

CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

PORTARIA PRE ADM 017/2022

na data de sua publicação. Gabinete da Presidência da Câmara Municipal de Petrópolis, em 04 de abril de 2022.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS NO USO DAS SUAS ATRIBUIÇÕES REGIMENTAIS,

RESOLVE

Art. 1º - INSTAURAR, de acordo com o que estabelece o art. 210 da Lei Municipal 6.946/2012, SINDICÂNCIA para a apuração dos fatos narrados no Processo ref: IC 2150 P IMP - 2018.00405919 do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, inseridos no Processo Administrativo 1532/2021.

Art. 2º - A apuração será realizada pela Subcomissão de Sindicância que foi nomeada pela Portaria PRE ADM 015/2022, que tem por membros os seguintes servidores:

- Sérgio de Souza Macedo - matrícula nº 1056.061/11 (Presidente),
- Ilana Gall - matrícula nº 1040.061/11 (Vice-Presidente),
- José Carlos Lisboa Recarey Eiras - matrícula nº 1086.135/11 (Secretário).

Art. 3º - A Sindicância terá o prazo máximo de 30 (trinta) dias, podendo ser prorrogada uma única vez e por igual prazo, quando as circunstâncias o exigirem, para apurar os fatos acima indicados.

Art. 4º - A presente portaria entra em vigor na data de sua publicação. Gabinete da Presidência da Câmara Municipal de Petrópolis, em 04 de abril de 2022.

Hingo Hammes
Presidente

ATO ME ADM 075/2022

A MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS, NO USO DAS ATRIBUIÇÕES QUE LHE SÃO CONFERIDAS PELA LEGISLAÇÃO EM VIGOR,

RESOLVE

Art. 1º- NOMEAR, nos termos da Lei nº 6.749 de 04 de maio de 2010, bem como suas alterações posteriores, para ocupar o cargo de provimento em comissão de Oficial de Gabinete - símbolo CC-4, Anael Abel Machado. Conforme processo protocolado sob nº 436/2022 pelo gabinete do vereador Marcelo Chitão. Cargo vago em função do Ato Me Adm 007/2022.

Art. 2º- O presente ATO entra em vigor

Hingo Hammes
Presidente

Fred Procópio
1º Vice-Presidente

Junior Coruja
2º Vice-Presidente

Yuri Moura
1º Secretário

Junior Paixão
2º Secretário

Buraco na calçada atrapalha os pedestres

Gabriel Miranda – estagiário

Pedestres que passam pelo triângulo que fica entre a descida da Rua Dr. Nelson de Sá Erp e a Praça Rui Barbosa, no Centro, perceberam um buraco grande na calçada, por mais que sinalizado dificultava a passagem.

Segundo informações de pessoas que passavam pelo local, esse buraco abriu na chuva do dia 15 de fevereiro. “Desde então apenas sinalizaram com

um cone, porém nada foi feito. Fica complicado passar ali com malas, mães com carrinhos de bebê. Esse é um local que muitas pessoas atravessam para chegar à praça e tem restaurantes bem próximos”, afirmou um pedestre.

A Secretaria de Obras informou que uma equipe irá ao local para fazer uma vistoria para que as intervenções sejam feitas. O Diário retorna ao tema na edição do dia 28 de maio para saber o que foi resolvido.



BURACO no Centro da cidade atrapalha trânsito de pedestres

Moradores precisam caminhar pela rua no Thouzet

Gabriel Miranda – estagiário

Os residentes que passam a pé pela Rua Raul Veiga, no bairro Dr. Thouzet, não conseguem utilizar a calçada que está destruída. Isso foi causado pelas fortes chuvas que atingiram a cidade.

De acordo com moradores da região, atrapalha muito não ter a calçada. “Nós temos que andar pelo canto da rua, porém neste trecho tem uma curva, o que representa um risco. Temos receio de que mais chuvas acabem levando o que sobrou, pois do lado passa um pequeno riacho”, completou o morador.

A Prefeitura de Petrópolis informou que a Secretaria de Obras, Habitação e Regularização Fundiária mantém equipes trabalhando em vários bairros da cidade, para reparar os danos causados em vias públicas pelas chuvas de 15 de fevereiro e 20 de março. A secretaria vai enviar uma de suas equipes à Rua Raul Veiga, no bairro Dr. Thouzet, para fazer a avaliação técnica do problema, a fim de efetuar os trabalhos de recuperação da via.

O Diário retorna ao tema na edição do dia 27 de abril para saber o que foi resolvido.



COM calçada destruída moradores precisam caminhar na rua

Ainda há barreiras no São Sebastião devido as chuvas

Gabriel Miranda – estagiário

Moradores da Rua Capitão Paladini, no bairro São Sebastião, comentaram ao jornal que ainda há muita barreira para ser retirada. Além disso, muitos fios soltos e postes quase tomados que prejudicam a passagem.

De acordo com uma moradora já foi feito o registro de ocorrência para retirar as barreiras. “O grande problema foi na segunda chuva, caiu muita coisa aqui e nada foi retirado. Uma das ruas abriu uma verdadeira cratera, tem fios espalhados pela rua. São vários postes quase caindo

e muita terra”, completou uma moradora.

Procurada a Prefeitura e a Enel não responderam até o fechamento desta edição.

O Diário retorna ao tema na edição do dia 28 de maio para saber o que foi resolvido.



Operação Combate ao Mosquito

